

## MARCO NA HISTÓRIA

*Luis-Philippe Pereira Leite.  
Da Ordem de São Gregório Magno  
Medalha Pro Ecclesia et Pontificie*

Cuiabá surgiu na era das monções e logo tornou-se famosa pelos granetes de ouro que afloravam no seu solo e se escondiam no fundo das suas lavras atraindo garimpeiros de todos os recantos. Viveu momentos de esplendor e de dificuldades, tudo superando com a bravura da sua gente e a indormida coragem dos seus filhos caudeados pelo trabalho das lavras e mais tarde da pecuária. Ainda não atingiu os seus 300 anos e foi escolhida para receber a visita do Santo Padre que, seguindo a missão dos apóstolos do Divino Mestre Paulo e Barnabé que deixando a Antioquia partiram para Chipre para anunciar o Evangelho, deixou também Roma para nos trazer a Boa Nova, como tantas vezes já fez para os mais diferentes rumos e distantes recantos, coisa inacreditável até bem pouco. Tudo aconteceu no dia 16 de outubro de 1991! O Vigário de Cristo permaneceu 9 horas em Cuiabá, ou seja de 9 às 18 horas sob intenso calor tanto do clima quanto da gente cuiabana.

Lembrei-me do meu velho Professor de Introdução à Ciência do Direito, o saudoso Desembargador Alvaro Belford de Oliveira. Dizia numa de suas aulas ser o Santo Padre sempre a figura culminante do seu tempo. Qualquer acontecimento em torno da sua personalidade era sentido e vivido nos mais longínquos recantos da terra. Figura fascinante da humanidade, pairava sobre ela uma auréola de equilíbrio e de bondade. Verdadeiro árbitro nas contendas internacionais, sua palavra foi sempre ouvida com respeito e admiração.

Conta-se que o governo francês confiou a seu Ministro de Estado Thiers difícil missão junto à Santa Sé. Incrédulo, o Estadista pediu ao cerimonial pontifício que o dispensasse de algumas exigências, como beijar mão e outros detalhes do protocolo. Atendido prontamente, ao ser introduzido nos aposentos Pontifícios esqueceu-se da dispensa: ajoelhou-se e beijou a mão do Santo Padre. Delicadamente este perguntou-lhe: "Tropeçou Senhor Ministro?" Thiers respondeu-lhe prontamente: "Tropeçamos, todos, Santidade, diante da grandeza do Papado".

Sabe-se também que uma Senhora brasileira casou-se com um Diplomata que ao longo da sua carreira serviu em vários postos importantes, inclusive Japão, e fora designado para a Santa Sé. Jactava-se da sua

incredulidade, mas mesmo assim, pegou o catecismo para estudar alguma coisa e preparou o figurino de acordo com a praxe diplomática, até porque após a entrega das credenciais, o Santo Padre costuma conceder audiência privada ao Novo Embaixador e à sua família. Chegou afinal o momento culminante e ao ter acesso aos aposentos pontifícios a Embaixatriz incrédula, banhada em lágrimas, ajoelhou-se aos pés do Santo Padre Pio XII e beijou-lhe a mão. Alto, elegante, lentes circulares grandes e olhar penetrante, Pio XII era bem o asceta estadista impondo respeito a quantos se aproximassem dele. Ainda jovem, internuncio em Berlim, quando da 1ª Grande Guerra, teve o seu Palácio invadido pelas tropas, mas paralisou a tentativa dos soldados quando puxando a cruz peitoral fez um círculo em volta de si mesmo defendendo a integridade dos seus direitos, assim se expressando: "Aqui é intocável".

João Paulo abriu caminhos novos para a Igreja quando foi eleito Papa, há 13 anos, para nossa alegria, festejados em Cuiabá! Cerca de 50 viagens já realizou em visitas pastorais a todos os Continentes. Profundas transformações sofre o mundo e mais se robustece o pensamento milenar da Igreja. Por isso mesmo Cuiabá lhe deu naquele 16 de outubro toda a força do seu calor humano, amenizando-lhe o calor ambiental. O povo foi às Avenidas recebê-lo com profunda emoção, demonstrando todo o seu amor ao polonês que veio dos horrores da perseguição e do sofrimento para o fragor dos debates à base da inteligência, do bom senso e do direito. Por isso mesmo sua visita, como não podia deixar de ser, constituiu um Marco na história de Mato Grosso.